

TEXTO DANIELA ESPINELLI FOTOS SIDNEY DOLL ARTE BETH NITO

# Desejo de viver com equilíbrio

Com orçamento limitado e vontade de viver de forma aconchegante, a moradora sonhava com um lar que unisse trabalho e ambiente doméstico. Além de tornar o novo layout receptivo aos amigos, a arquiteta Cristiane Py planejou um estúdio só para a produção musical



A vida de Cecília Hermann deu um giro de 360°. Depois de um bom tempo trabalhando como funcionária de outras empresas. Ciça, como é conhecida, resolveu encarar o desafio de abrir a sua própria produtora. Há dez anos na área de produção musical e com uma boa experiência, Cecília fez do seu apartamento a sede oficial do negócio. No entanto, com o tempo, percebeu que, para conciliar lar e trabalho, é preciso muito planejamento. E, no embaralhar das funções, os ambientes geraram um certo mal-estar, a ponto de o único lugar que conseguia ficar era dentro de seu estúdio. Por isso, ela descobriu que precisava repensar tudo e começar a agir.

## Casa & decoração: ponto de partida

Mudar a casa traz frescor, novas perspectivas e mais ânimo para a rotina. E a transformação do lar para Cecília Hermann funcionou exatamente assim. No começo, uma grande dúvida e uma busca incessante por um profissional para desvendar esse quebra-cabeça. Conversa com arquitetos daqui, folheio de revistas dali, nada combinava com o estilo de décor que gostaria de ter. Um dia recebeu uma



A produtora musical Ciça Hermann encontrou na Casa & decoração a inspiração para uma vida mais harmoniosa e feliz

ligação, de Brasília, da sua cunhada: “Ciça, compre a revista Casa & decoração desse mês e veja a sala da página 127. O projeto é a sua cara”. Finalmente era o que ela buscava. No mesmo dia a arquiteta Cristiane Py recebeu uma ligação inesperada para marcar uma reunião.

## Análise do apartamento

“Tudo estava bagunçado. A sala era largada, e a cozinha, uma desordem só. Ela não conseguia assistir à TV, não cozinhava, e o quarto era apenas para dormir. Os espaços sem harmonia a deixavam deprimida”, conta Cristiane Py. Assim, os requisitos eram: um estar e banheiros bem-resolvidos e aconchegantes – que funcionassem para receber amigos e clientes –, mais espaço no quarto e uma cozinha com melhor planejamento e iluminação.

## Quebrar faz parte!

O primeiro passo foi transferir o dormitório para o fundo, onde antes estava o estúdio. “Além disso, eliminei o quarto de empregada e o transformei em closet. A cozinha foi parcialmente aberta e se integrou à sala por meio de uma bancada. E o estúdio ficou centralizado no apartamento, de forma que, quando a moradora desejar, basta abrir a porta de correr para que ele se una à área social.

## Estar bem

Todos os espaços sociais ficaram juntos. Porém, houve a preocupação de não prejudicar a circulação. Por isso,



A mesa lateral com pés palito foi garimpada em uma loja na famosa rua Cardeal Arcoverde, em São Paulo (SP). Sobre a peça, vasos com lírios e orquídeas e objetos já existentes na casa



**Apenas** uma parede foi pintada de azul "jeans": "Preferi usar a do fundo, pois dá profundidade ao ambiente. Além disso, valorizamos os cantos também", observa Cristiane



no mobiliário, a arquiteta optou por uma pequena mesa quadrada. O sofá, apesar de ser um modelo menor, tem assento extensível e se transforma em uma chaise, o que proporciona mais conforto para assistir a um bom filme. A poltrona retrô é um dos destaques e foi um pedido da mãe da proprietária: "Ela tem problemas na coluna e, por isso, pediu que comprasse algo confortável. Ciça ficou preocupada se a escolha da mãe combinaria com a decoração. Mas tudo dependeria do lugar que ela a levasse para fazer a compra. Por isso indiquei uma loja na qual confio e, felizmente, deu certo", explica Cristiane.

acessível. No lugar de um projeto específico de iluminação, foram aproveitadas as luminárias existentes nos quartos e compradas algumas para as áreas de cozinha e estar. Então, para uma iluminação cênica na sala, a arquiteta apostou em um trilho branco com spots direcionados.

### Cozinha prática

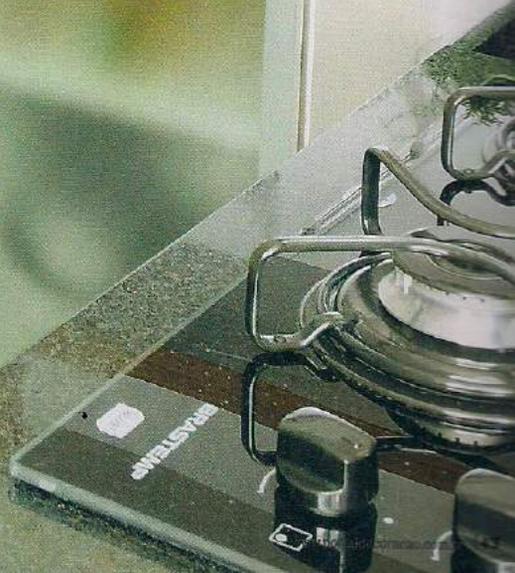
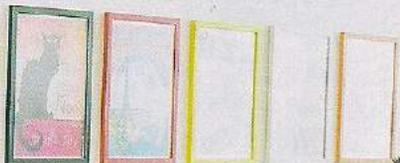
Para Cristiane Py, a disposição desse ambiente era ultrapassada: "Era fechada e totalmente isolada do resto da casa. O Como a proprietária mora sozinha, a ideia foi integrar a cozinha aos outros ambientes, para, quando ela estiver cozinhando, conseguir ver a TV da sala e o computador do estúdio", diz. Como destaque, a abertura da cozinha, com um balcão de madeira maciça, e a marcenaria de MDF com acabamentos em pintura branca e folha de louro freijó. O revestimento da parede permaneceu, mas, no piso, a mescla de tons preto e branco das cerâmicas de 30 x 30 cm, adquiridas em um cemitério de azulejos, deixou o espaço descontraído.

Como não havia mesa no espaço, a solução foi deixar um vazado na lateral do gabinete inferior para a colocação de banquetas, possibilitando pequenas refeições e lanches na bancada de granito preto São Gabriel.



### Boas ideias

Como a maioria das pessoas, Ciça tinha um orçamento limitado. Assim, a arquiteta reaproveitou várias coisas que possuía e reformou outras. O piso, por exemplo, é original do apartamento e foi recuperado por meio de raspagem e aplicação de resina. As almofadas e os enfeites só foram reposicionados. E os simpáticos quadrinhos coloridos são lembranças de quando Ciça morou na França. A marcenaria prevista no projeto inicial foi feita parcialmente. Para resolver o problema, a arquiteta selecionou um belo rack pronto de madeira maciça, cujo preço era um pouco mais





**O lavabo** também tem função de banheiro para as visitas, com um box camuflado

**O estúdio** recebeu uma porta de correr que isola acusticamente o ambiente

## Working hard

O estúdio não sofreu muitas modificações, apenas foi transferido para outro ambiente. Além de todos os equipamentos e instrumentos musicais – que já faziam parte do local –, o espaço foi pensado para ser isolado acusticamente. Um tapete de 13,8 m<sup>2</sup> ocupa quase toda a extensão da área. A janela tem sistema antirruído e um painel com acabamento acústico se fecha sobre ela. A porta de correr de madeira – idealizada por Cristiane – recebeu lã de rocha pelo mesmo motivo. Na parte voltada para a sala, o acabamento escolhido é o laminado preto brilhante e, na parte interna do estúdio, o revestimento é a cortiça, que também auxilia na acústica e permite a colocação de recados e fotos.

## Lavabo ou banheiro?

Os dois. A ideia foi fazer um lavabo despojado, que também atendesse os hóspedes como banheiro, por isso o box está escondido atrás da porta. Além disso, ele oferece propostas econômicas e despojadas, como o piso, de ci-





mento queimado e a parede pintada na cor vinho. O grande espelho reforça a função de lavabo.

### Suíte descontraída

Existe espaço no quarto de sobra, porque um novo closet foi providenciado, onde antes era o dormitório de empregada. Na repaginação, Cristiane pensou em tudo, até na roupa de cama com estampa de oncinha nos tons preto e branco, já que a proprietária adora bichos. No décor, as banquetinhas vermelhas ganharam novas posições e deram um colorido especial ao local. Com a reforma estrutural, a produtora pode contar com um banheiro mais amplo e iluminado, pois a janela também se tornou maior. Nele, as pastilhas revestem do piso às paredes e foram compradas em uma ponta de estoque. Por isso, tiveram um desconto à altura do orçamento disponível. ■

Projeto de arquitetura e interiores, Cristiane Py; reforma, Pedro Ernesto Py; marcenaria da cozinha e porta do estúdio, Italy Móveis; sofá da sala, Tivoli Móveis; rack da sala e banquetas do bar, Tok&Stok; mesa da sala de jantar, cadeiras e banquetas da cozinha, Etna; poltrona da sala, Maria Jovem; pastilhas, Telhanorte; mármore, AM Mármore e Granitos; roupa de cama, M. Martan (loja Pacaembu); lustre da sala e cozinha, Lustres Yamamura; cerâmica do piso da cozinha, Cemitério dos Azulejos; cortina da sala, Arthur Decor.

**O banco caipira** veio da casa dos pais de Ciça e serviu de apoio para o espelho, as revistas e o quadro da artista plástica Lucia Py, feito com técnica mista sobre impressão digital em canvas

